

DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

213 | fevereiro 2015 | Gestão "Novos Rumos" | CNE

edição especial SEP

Início de ano exigirá mobilização do magistério

2015 começou com diversas categorias em luta e não será diferente para as professoras e professores da rede.

Juntos somos mais fortes! pág. 2 e 3

Eleição de Representantes: não deixe a sua escola de fora dessa luta!

Participe das eleições que acontecem entre os dias 23 de fevereiro e 6 de março



PRESSÃO DO MAGISTÉRIO



Professores lutaram intensamente pelo Plano de Carreira e agora querem vê-lo na prática

Só acredito VENDO!

Nossa luta é para que o novo Plano de Carreira saia do papel o quanto antes!

Em 2015, nosso principal enfrentamento com a Prefeitura com certeza vai ser para que o novo Plano de Carreira se torne uma realidade concreta para todas as professoras e professores da rede. Entretanto, analisando o cenário atual, é possível prever que a administração municipal não será tão fiel ao que foi acordado com o magistério.

A expectativa da direção do SISMMAC era publicar as datas determinadas pelo decreto que regulamentava a lei do novo Plano de Carreira neste Diário de Classe, entretanto, até o fechamento desta edição, o documento ainda não havia sido publicado.

No final do ano, havíamos questionado a Secretaria Municipal de Recursos Humanos (SMRH) sobre o assunto e a secretária de RH, Meroujy Cavet, havia afirmado que o decreto seria publicado em janeiro de 2015. O que mostra que a Prefeitura não cumpriu a sua parte, mais uma vez.

A lei 14.544/2014, que estabelece o novo Plano, foi sancionada no dia 11 de novembro e de acordo

com o artigo 19 da mesma lei, o procedimento de enquadramento será regulamentado em Decreto no prazo de 90 dias, contados a partir da vigência da lei. Ou seja, a administração municipal tem até o dia 11 de fevereiro para publicá-lo e, de fato, está deixando para a última hora.

Em mesa de negociação, a secretária de RH sempre fez questão de salientar que os prazos contidos no texto da lei eram datas limites para concluir as etapas previstas, e que a administração municipal iria se organizar e empenhar esforços para reduzir os prazos e acelerar o processo de implantação do Plano. Mas não é isso que temos visto.

De acordo com a lei, até fevereiro de 2015, todas as professoras e professores receberiam uma referência e aqueles que tiveram distorções de enquadramentos anteriores avançariam as referências necessárias para a correção destas distorções também nesse período. Entretanto, os profissionais do magistério ainda não foram nem chamados para optar ou não pelo novo Plano.



Assembleia geral do magistério no dia 26 de fevereiro

Para darmos início à nossa organização e mobilização em 2015, temos um compromisso marcado: assembleia geral da categoria no dia 26 de fevereiro, no Clube Dom Pedro II (Rua Brigadeiro Franco, 3662). Durante a assembleia, as professoras e professores da rede deverão debater o decreto do novo Plano de Carreira. A primeira chamada acontece às 18h30 e a segunda chamada às 19h. Participe!

Nosso papel agora é nos organizarmos para cobrar o que nos é de direito. Vamos iniciar o ano letivo mobilizando nossos colegas no chão da escola e

pressionando a PMC para agilizar a implantação do novo Plano, sem desculpas e atrasos.

Nossa luta por um Plano de Carreira que valorize o tempo de serviço e a trajetória na carreira não é de hoje. Desde 2001, quando percebemos os equívocos do Plano implementado, reivindicamos a correção das distorções por ele geradas. Em 2013, intensificamos nossa mobilização e no ano passado cruzamos os braços duas vezes para que nossas reivindicações em relação à carreira fossem atendidas. Isso mostra que o magistério não foge à luta!

A Prefeitura está devendo pra todo mundo. E o nosso Plano de Carreira,

vai vir?

Janeiro começou e as contas da Prefeitura não fecharam. Durante todo o ano passado, alertamos que as escolhas da administração municipal, como a de trazer a Copa do Mundo para Curitiba e financiar grande parte das obras, além de favorecer empresários e banqueiros, iam trazer prejuízos para áreas fundamentais para a classe trabalhadora: transporte, saúde e educação.

Transporte

Em relação ao transporte, a administração municipal tem se eximido da responsabilidade e já anunciou o aumento da tarifa. Nesse jogo, em que o prefeito passa a 'batata quente' para o governador e vice-versa, nós, trabalhadores, sofremos com o aumento da passagem e com as péssimas condições do transporte coletivo.

A Rede Integrada de Transporte (RIT), essencial para o conjunto dos trabalhadores, já que possui 356 linhas de ônibus em 14 municípios, todas elas com uma única tarifa e integração em terminais da capital e também de cidades vizinhas, também está ameaçada.



Coleta de lixo

A coleta de lixo em Curitiba também ficou ameaçada pela inadimplência da Prefeitura em relação aos pagamentos. A Cavo, empresa responsável pela coleta de lixo e limpeza da cidade, anunciou uma possível paralisação na segunda quinzena de janeiro caso a administração não negociasse a dívida. De acordo com a empresa, a PMC acumulou um débito que ultrapassava R\$ 82 milhões.

Para reverter esse quadro é preciso que os trabalhadores se organizem e mostrem a sua capacidade de mobilização frente aos ataques da Prefeitura. Pois, nessa sociedade, quando a economia vai mal e o lucro do empresário fala mais alto, quem acaba pagando a conta são os trabalhadores.

Não podemos permitir que o prefeito Gustavo Fruet faça o mesmo com o Plano de Carreira do magistério. Como vimos anteriormente, nossa luta pela valorização da nossa carreira é antiga e agora estamos muito perto de ver essa conquista tornar-se realidade. Entretanto, é preciso pressionar a administração municipal mobilizando nossos colegas no chão da escola e mostrando que não estamos de brincadeira!

Em 2015, nossa luta é para que o novo Plano de Carreira do magistério saia do papel e se transforme numa vitória concreta para as professoras e professores da rede e também por melhores condições de trabalho nas unidades escolares!

Greve da saúde

Os trabalhadores da saúde do município realizaram uma greve no início de fevereiro por falta de pagamento das horas extras. A categoria também reivindicou novas contratações e elevação do piso salarial.

De acordo com o Sismuc, a administração municipal deve R\$ 1,5 milhão aos servidores da saúde. São 31 mil horas extras não pagas, além de a Prefeitura também não ter concedido reajuste salarial aos trabalhadores.

Isso se deve, em parte, pela medida tomada pela administração no final do ano passado. No dia 22 de dezembro, o prefeito Gustavo Fruet publicou o decreto 1385, que suspendeu reajustes financeiros e pagamentos de gratificações para diversas categorias, definidos pela lei 14.442/2014. Foram atingidos servidores da saúde, FAS, fiscais, auditores, dentistas, arquitetos, engenheiros, professores, entre outros. O texto postergou para março e de forma parcelada pagamentos que deviam se iniciar em dezembro de 2014.

No nosso caso, a PMC adiou em um mês o pagamento dos crescimentos vertical e horizontal, com envio de um projeto de lei à Câmara Municipal, sem nenhum diálogo com a categoria. A lei 14.583/2014 foi publicada no Diário Oficial do Município no dia 26 de dezembro, sem o conhecimento das professoras e professores da rede. No texto, consta que os efeitos financeiros serão retroativos a 1º de fevereiro, como havia sido acordado com a SMRH anteriormente. Porém, a lei também será regulamentada por decreto específico, que tem 90 dias para ser publicado a partir da data de vigência da lei.



ELEIÇÃO

Eleição de Representantes: não deixe a sua escola de fora dessa luta!



Entre os dias 23 de fevereiro e 6 de março, a direção do SISMMAC promove a Eleição de Representantes nas escolas

Mais um ano letivo se inicia e é preciso dar os primeiros passos para mobilizar o chão da escola em 2015. Por isso, entre os dias 23 de fevereiro e 6 de março, o SISMMAC promove a Eleição de Representantes nas escolas.

É fundamental que as professoras e professores da rede garantam a participação ativa da escola nas mobilizações e lutas que acontecerão ao longo do ano. Reúna seus colegas e eleja quem vai representar o coletivo de professores da escola no Conselho de Representantes do SISMMAC!

POR QUE É IMPORTANTE PARTICIPAR DAS REUNIÕES DO CR?

Além de facilitar a comunicação entre os locais de trabalho e o Sindicato, o Conselho de Representantes também é um espaço de avaliação e de construção das ações e campanhas do magistério.

Com a participação do representante, o coletivo de professoras e professores de cada escola garante

que a realidade da unidade seja considerada no momento em que a categoria avalia e define as mobilizações.

As reuniões do Conselho de Representantes acontecem, geralmente, na primeira semana do mês, em dois horários: no período da manhã, o encontro começa às 8h30, e à tarde, às 13h30.

Histórico

► Em 2014, durante os preparativos para a greve que ocorreu em março, tivemos a maior reunião do Conselho de Representantes da história do SISMMAC, com a participação de 150 escolas das 182 unidades da rede. E foi esse grau de envolvimento que deu força à greve do magistério e para as demais mobilizações que ocorreram ao longo do ano.

Não podemos nos esquecer que juntos e organizados somos muito mais fortes e que a administração municipal teme a união e a mobilização do magistério em busca de melhores condições de trabalho!

COMO ORGANIZAR A ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES NA ESCOLA?

A escolha do representante deve ser feita na própria unidade, pelo conjunto dos professores e professoras presentes.

Depois de encerrada a votação, o resultado deve ser anotado na Ata de Eleição de Representante (disponível no site do SISMMAC).

Também deve ser preenchido o Formulário de Cadastro do Representante (disponível no site do SISMMAC) com os dados da professora ou professor eleito. Os dois documentos devem ser entregues na sede do Sindicato ou enviados por um dos diretores sindicais.

Garanta que a sua escola esteja representada no primeiro CR do ano, que acontece no dia 11 de março. Nesse encontro, discutiremos os próximos passos da nossa luta em 2015.

Sindicalize-se!

Sem a participação dos trabalhadores, o Sindicato não é nada

O Sindicato é historicamente um dos instrumentos de luta da classe trabalhadora. Entretanto, de nada adianta existir o Sindicato sem a participação de trabalhadoras e trabalhadores. Se você é novo na rede e ainda não se sindicalizou, essa é a hora! Entre no site

do SISMMAC, clique na aba “Sindicalize-se” e preencha o formulário com os seus dados!

O SISMMAC é mantido exclusivamente a partir das mensalidades dos professores sindicalizados. Por isso, se o número de sindicalizados aumenta, cresce também a força do Sindicato e a nossa capacidade de, enquanto categoria, reivindicar avanços em nossos direitos.

Ao se sindicalizar, o professor aceita que seja descontado 1,1% do vencimento básico de um padrão por mês para o SISMMAC. Este dinheiro é utilizado para finan-

ciar a nossa luta! Com ele é pago desde o aluguel da sede e salário dos funcionários, até a impressão de panfletos e materiais para as nossas mobilizações.

Desde 2012, as professoras e professores que se sindicalizam ou atualizam seus dados no site do SISMMAC recebem a “carteirinha do professor”. A produção dessa carteirinha visa facilitar o acesso dos professores ao benefício da meia-entrada em eventos culturais, artísticos e esportivos (Lei nº 15.876/2008).

Junte-se a nós!